

ESTUDO DE CASO

REDECOR

Uma rede de informação ao serviço do setor corticeiro

LUÍS GIL

Engenheiro, Investigador Principal Habilitado, Laboratório Nacional de Energia e Geologia I.P.

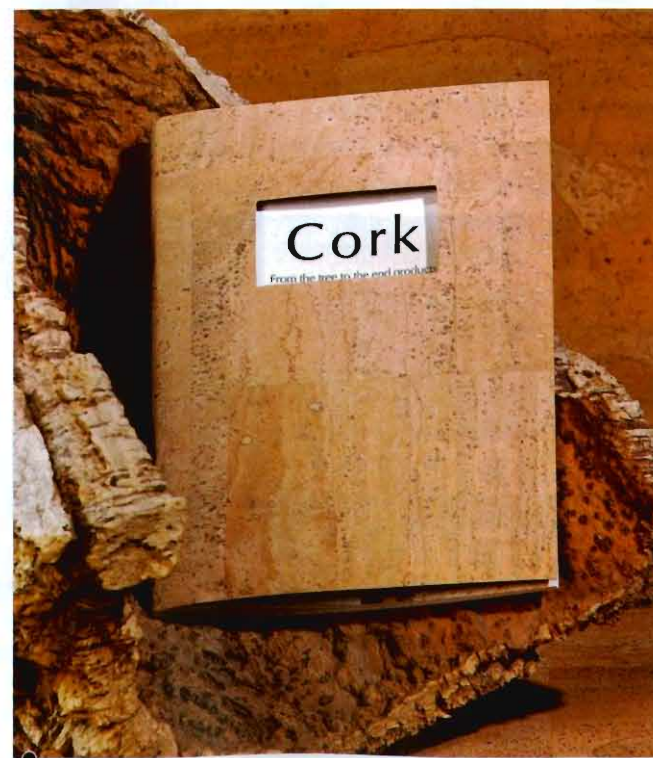


A cortiça é um recurso natural da maior importância para o nosso País, qualquer que seja o ponto de vista: económico, ambiental, social. O setor corticeiro é um dos "clusters" de maior interesse a desenvolver e apoiar futuramente no nosso País, podendo mesmo ser apontado como um dos desígnios nacionais. Segundo a Associação Portuguesa de Cortiça, Portugal continua a liderar a produção e a transformação deste recurso natural. Dos cerca de 2,1 milhões de ha de área total de montado de sobreiro, Portugal possui cerca de 34% (cerca de 716.000 ha) dos quais, em 2010, cerca de 10% estava certificado pela FSC (Forest Stewardship Council), e produz cerca de 50% da cortiça mundial, rondando as 100.000 toneladas/ano. Portugal tem uma quota de mercado das exportações globais de cortiça de mais de 61%, representando a exportação anual cerca de 805 milhões de euros (2011). As rolhas são o produto principal com uma quota de cerca de 70%. A fileira da cortiça representa cerca de 2% das exportações nacionais. Em 2009 o setor tinha cerca de 600 empresas, das quais, em 2010, quase 400 eram certificadas pelo Systecode, ano em que havia quase 9.000 pessoas a trabalhar neste domínio.

A atividade corticeira é uma das mais sustentáveis. O montado de sobreiro é um ecossistema muito rico, que alberga inúmeras espécies de fauna e flora, sendo considerado um dos *hotspots* a nível da biodiversidade. A cortiça sequestra cerca do dobro da sua massa de dióxido de carbono (o montado português representa um sumidouro de até 4,8 milhões de toneladas de CO₂/ano). Para além disso, os montados evitam o avanço da desertificação, promovem a proteção do solo, a regulação do ciclo hidrológico. Também muitas atividades turísticas e culturais têm vindo a ser desenvolvidas associadas ao sobreiro e à cortiça. A exploração do montado promove ainda o emprego em zonas desfavorecidas.

Face ao relevo deste recurso natural e de toda a sua fileira, foi sentida a necessidade de desenvolver uma rede de informação, que a disponibilizasse de uma forma simples.

Assim, inicialmente, no âmbito da Sociedade de Portuguesa de Materiais e da sua Divisão de Materiais de Origem Florestal, foi constituída, em 2004, a Rede Temática da Cortiça (RTC), coordenada pelo coordenador da referida Divisão.



● Livro com capa em cartão de cortiça

Esta primeira rede desenvolveu trabalho de recolha e divulgação de informações sobre uma série de acontecimentos com interesse no domínio da cortiça. Os assuntos eram de carácter económico, científico, técnico e outros, sendo "alimentados" por notícias emanadas da comunicação social, publicações diversas, mensagens recebidas pelo coordenador da rede, nomeadamente por parte dos seus membros e ainda por pesquisa na Internet. Toda a comunicação era estabelecida por e-mail. Esta rede foi sendo alargada, contando, na altura da transição para a atual REDECOR – Rede Temática do Sobreiro e da Cortiça, com 191 membros de quatro países diferentes (Portugal, Espanha, Itália, França), de entre empresas e associações do setor, bem como Universidades, Laboratórios e outras instituições e pessoas com atividades e interesses nesta área.

Esta rede de âmbito mais restrito deu posteriormente origem à REDECOR mas mantendo os princípios e grande parte da forma de trabalho da rede anterior.

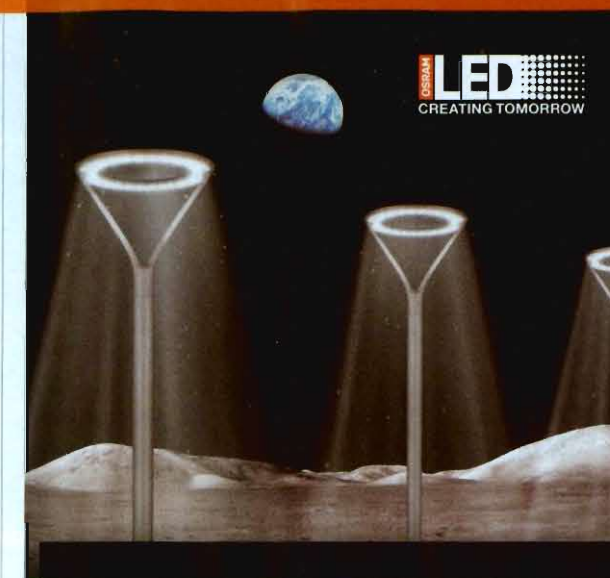
A evolução desta primeira rede tinha chegado a uma fase em que era preciso fazer algo mais, pelo que se pretendeu desenvolver um projeto baseado nesta iniciativa de enorme sucesso, "profissionalizando-o" e alargando o seu âmbito de intervenção, passando também pela organização de um encontro anual dos seus membros, pela criação e manutenção de um portal, que está neste momento em desenvolvimento, onde será criado um fórum de discussão, promover-se-á a recolha, tratamento e divulgação de dados estatísticos específicos do setor, dinamizando a inovação no setor e promovendo as atividades das instituições participantes.

Para a constituição desta nova rede foram contactados vários parceiros, tendo a parceria final ficado constituída por: LNEG (Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P.), CTCOR (Centro Tecnológico da Cortiça), IMMAS (Instituto de Materiais, Manutenção Ambiente e Segurança), CSC (Confraria do Sobreiro e da Cortiça), INRB (Instituto Nacional dos Recursos Biológicos, I.P.), IST (Instituto Superior Técnico), CEF (Centro de Estudos Florestais), CMC (Câmara Municipal de Coruche), EURONATURA (Centro para o Direito Ambiental e Desenvolvimento Sustentado).

Foi decidido, no âmbito da parceria, que o promotor seria o Centro Tecnológico da Cortiça e o gestor da REDECOR seria o anterior gestor da RTC, com larga experiência neste domínio e profundo conhecedor da fileira da cortiça.

Para financiamento foi decidido concorrer ao Programa PRODER através da Medida 4.2 do PRODER, nomeadamente a sua Ação 4.2.2 "Redes Temáticas de Informação e Divulgação", que tem por objetivo incentivar o aparecimento de redes de tratamento e difusão da informação técnica e científica disseminada por várias instituições de forma a otimizar a sua transferência junto de potenciais interessados. Este projeto, que está a funcionar no seu terceiro ano, visou desenvolver uma rede de informação e divulgação para toda a fileira do setor corticeiro, rede essa disseminada por várias das principais instituições ligadas ao setor, nas mais variadas vertentes (técnicas, científicas, culturais, geográficas, etc.), de modo a organizar o conhecimento técnico e científico para otimizar a sua transferência junto de potenciais interessados, envolvendo empresas, associações, instituições de I&D, centros tecnológicos, universidades, etc., a nível nacional e também outras entidades estrangeiras conferindo-lhe uma abrangência internacional. ►►

ledlight.osram-os.com/farther



Ajudamo-lo a ir mais longe, mais rapidamente

Sempre a olhar para o futuro? Também a OSRAM Opto Semiconductors.

O nosso compromisso de melhoria constante, a inovação tecnológica dos LEDs e a máxima qualidade de iluminação significam que estamos constantemente atentos à próxima grande descoberta. E enquanto parceiro, ninguém consegue prestar um melhor serviço ou flexibilidade do que nós. Portanto olhe para o futuro — dê uma espreitadela à OSRAM Opto Semiconductors. Veja o que andamos a fazer hoje, para o dia de amanhã.

OSRAM
Opto Semiconductors



Pranchas de cortiça em pilha aguardando cozedura

Esta rede está aberta a consumidores dos produtos corticeiros e a fornecedores diversos, proporcionando um aumento da proximidade e, portanto, o levantamento de questões, sugestões, exigências etc. que proporcionarão/dinamizarão uma melhoria no setor através do aumento da competitividade e da produtividade.

O processo de trabalho baseia-se na receção e pesquisa, por parte de cada uma das instituições participantes no projeto, de informação, em notícias das próprias instituições e dos seus contactos e/ou associados relativas a acontecimentos, iniciativas e outras atividades, que são enviadas para o gestor da REDECOR, que, conjuntamente com os resultados de pesquisa na Internet efetuada pelo gestor, procede à sua seleção, validação e divisão por áreas temáticas e divulgação para as entidades participantes que, por sua vez, estão encarregadas de divulgar essa informação pelos seus associados/contactos, assim como para outros membros individuais e institucionais.

A informação está dividida nas seguintes áreas temáticas: Eventos; Social/Cultural; Curiosidades; C&T; Ambiente; Economia/Mercados; Rolhas; Aglomerados; Floresta; Concorrência; Diversos.

Este projeto tem uma base temporal de cinco anos e os seus objetivos são:

- Criação e manutenção de um portal eletrónico para suporte de uma rede de transferência de informação e de um fórum de discussão relativo ao sobreiro e à cortiça;
- Aumento da troca de informação e de discussão entre os vários parceiros e os destinatários da informação da rede, aumentando o seu grau de conhecimento;
- Potenciação de atividades económicas mais competitivas e inovadoras na área corticeira;
- Dinamização do desenvolvimento e utilização de novas tecnologias;
- Melhoria do desenvolvimento curricular das instituições de ensino nas temáticas específicas ligadas ao sobreiro e à cortiça;
- Interligação melhorada entre os agentes da produção e industriais com os principais pólos de investigação;
- Melhorar o conhecimento dos problemas para obtenção de resultados de I&D adequados;
- Promoção e interligação do desenvolvimento científico e tecnológico ligado a este setor;
- Promoção das parcerias e de projetos entre as instituições participantes;

- Criação de inovação e maior valor acrescentado na fileira da cortiça;
- Promoção e divulgação internacional, aumentando o comércio externo e a utilização de produtos de cortiça;
- Aumento das capacidades de engenharia, arquitetura e design ligadas à cortiça;
- Maior consciencialização ambiental, social e cultural das temáticas relacionadas com o setor corticeiro;
- Melhoria da gestão e coordenação da I&D e dos meios disponíveis para responder aos problemas a resolver;
- Centralização e fornecimento de dados estatísticos;
- Apoio à definição de políticas de apoio setorial;
- Participação de parceiros internacionais e internacionalização do circuito de informação.

A evolução da primeira fase desta rede foi a seguinte:

Ano	Membros	Informações
2005	88	70
2006	108	105
2007	129	130
2008	151	245
2009 *	191	238

* Altura da transição da RTC para a REDECOR

Refira-se que o número total atual de contactos de pessoas que integram esta rede e recebem informação é de cerca de 1.700, constituindo este projeto uma importantíssima ferramenta com várias utilidades para a fileira da cortiça. O número de membros tem vindo a crescer ao longo do tempo. Dado que a informação e participação são gratuitas, qualquer interessado pode apresentar uma manifestação de interesse (por exemplo, via e-mail) em participar junto de qualquer um dos parceiros ou do gestor da REDECOR (luis.gil@lneg.pt).

O primeiro Encontro Anual desta rede ocorreu na Ordem dos Engenheiros a 6 de dezembro de 2011, com uma programação diversificada, onde, para além da apresentação da situação e funcionamento da REDECOR, foram também discutidas oportunidades de melhoria, tendo havido duas sessões de apresentações [1 – Cortiça e Sociedade e 2 – Cortiça: Inovação e Sustentabilidade, havendo uma Mesa Redonda sobre o Setor Corticeiro e a Nova Realidade Económica e finalizando com o lançamento de um Número Temático sobre Materiais de Origem Florestal da Revista da Sociedade Portuguesa de Materiais – Ciência & Tecnologia de Materiais, n.º 3-4 vol. 23 (julho-dezembro 2011)]. O próximo Encontro Anual desta rede ocorrerá a 6 de dezembro de 2012, nas instalações do CTCOR, tendo como temas centrais aspetos ambientais e ecológicos.

Foi já efetuado um inquérito e ouvidos os vários intervenientes no primeiro encontro, que demonstraram elevado grau de satisfação pela existência desta rede, mas que apontaram também algumas ações de melhoria, algumas das quais já foram sendo introduzidas e outras estão a ser trabalhadas.

Dado o grau de sucesso desta Rede Temática, está a Sociedade Portuguesa de Materiais a tentar fomentar a sua replicação noutras Divisões desta mesma Sociedade.

Concluindo, esta é uma rede que está ao serviço do setor corticeiro e que tem sido um motor de divulgação e de aproximação dos vários intervenientes institucionais e mesmo individuais. **INC**